

SEMANA²⁰¹⁸ pedagógica 2º semestre

ANEXO 7

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA – 2
PROFESSORES, PEDAGOGOS E DIRETORES DAS ESCOLAS ESPECIALIZADAS
PARECER 07/2014 CEE/PR



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA – 2 –

(Anexo 7)

ALUNO: P. J. S.

DN: 08/05/2005

IDADE: 12 anos

DIAGNÓSTICO: Características de Autismo

PROFESSORA: Rosane do Rocio Vieira

TURMA: Ensino Fundamental – Programa TEACCH – Sala Amarela

O aluno P. J. S. está matriculado na Escola Antonio Paulo de Souza E.I E.F na Modalidade Educação Especial, e frequentando a sala do “Programa TEACCH” desde o ano de 2010.

O mesmo por apresentar características de TEA, devidamente comprovadas através de avaliações realizadas pela equipe multiprofissional e com o devido respaldo de um profissional da área da medicina, foi inserido já inicialmente em uma sala do Programa TEACCH, por perceber que diante do quadro apresentado pelo aluno, o Programa seria “ideal” para que se conseguisse atingir o objetivo almejado, no que diz respeito ao seu desenvolvimento global.

Inicialmente percebendo-se que a criança apresentava como uma de suas características bastante marcante a resistência às mudanças, viu-se então que o programa provavelmente seria o caminho mais correto, já que um dos pontos relevantes da sala é o fato de seguir uma rotina, fator este que passa certa segurança ao aluno com dificuldades em lidar com mudanças repentinas. Pois, a organização das atividades que serão desenvolvidas pelo mesmo, sempre estará pré-estabelecida.

O aluno em questão, apresentava como característica (no início do ingresso na instituição) um comportamento que incluía a resistência exacerbada às mudanças, a não aceitação de limites, choro excessivo por motivos aparentemente insignificantes, socialização extremamente comprometida e a falta da mesma. Entre outros, apresentava uma resistência à tudo que estivesse relacionado com o



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Siqueira Campos

Escola “Antonio Paulo de Souza”

Educação Infantil, Ensino Fundamental/anos iniciais e EJA Fase I - Modalidade Educação Especial

“aprender”. O mesmo se negava a realizar atividades pedagógicas como escrita, leitura entre outros.

Entretanto, as salas que trabalham dentro do “Programa”, são compostas por atividades estruturadas e quase sempre concretas, que despertam a curiosidade do aluno e são de certa forma facilitadoras do aprendizado, pois muitas vezes, o aluno realiza a atividade “brincando”, o que tira do seu foco a obrigatoriedade de realização em si como uma tarefa difícil. Sabendo-se que, as atividades devem estar estruturadas e organizadas nas salas conforme as necessidades de aprendizagem do aluno, bem como de um planejamento individual referente ao saber do educando.

O aluno em questão foi adaptando-se a escola, ao modo de aprendizagem que lhe é apresentado a cada etapa da sua evolução, dentro da proposta das salas pelas quais ele vem passando. Certamente, somos sabedores que, o aluno “conserva” consigo características e comportamentos que fazem parte de um quadro, que certamente, isso o acompanhará por toda sua vida. Porém, é certo afirmar que isto está sendo amenizado, e que dentro do possível vem transformando numa proporção bem menor do que a algum tempo atrás, quando este começou a frequentar esta instituição.

Portanto, podemos sem sombra de dúvida afirmar que esta instituição está no caminho certo quanto a oferta de atendimento baseando-se no “Programa TEACCH”. Mas, sem esquecer que o essencial é a devida avaliação das necessidades de cada aluno, que deverão ser supridas por esta instituição que, acima de tudo, preza pelo bem estar e desenvolvimento de todo seu alunado.

Siqueira Campos, Out/2017.